



Trabalhos Científicos

Título: Saúde Mental Infantil: Sinais E Sintomas De Transtorno Do Déficit De Atenção Com Hiperatividade (TDAH)

Autores: PAULO MATHEUS ARAÚJO E SILVA (UNICHRISTUS); AMANDA FORTES PORTELA FERREIRA (UNICHRISTUS); ANA CLARA GADELHA FERNANDES (UFCA); RAQUEL MOREIRA DE ALMEIDA PAIVA (UFCA); GABRIELLA TAVARES DE OLIVEIRA LINHARES (UFCA); BIANCA DE MELO FRANÇA (UFCA); WLÁDIA GISLAYNNE DE SOUSA TAVARES (UFCA); MARCELA SOBREIRA KUBRUSLY (UNICHRISTUS); SABRINA GOMES AGUIAR (UNICHRISTUS); MARIA EDITH HOLANDA BANHOS (UNICHRISTUS); MARIANA FÉRRER MOREIRA CIRÍACO (UNICHRISTUS); MAYANA DE BARROS CORRÊA (UNICHRISTUS); NADEDJA LIRA DE QUEIROZ ROCHA (UNICHRISTUS); PAULO HENRIQUE CARVALHO VASCONCELOS (UNICHRISTUS); RAYANE ALVES MARQUES (UNICHRISTUS); MARINA DE ANDRADE BARBOSA (UNICHRISTUS); MATHEUS PONTES PARENTE TRAVASSOS (UNICHRISTUS); ANA BEATRIZ GURGEL FREIRE (UNICHRISTUS); KEYLLA MÁRCIA MENEZES DE SOUZA (UNICHRISTUS); JOBSON NERY FERNANDES DE LIMA (UFCA)

Resumo: Introdução: Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é uma desordem do neurodesenvolvimento que pode cursar com comprometimento funcional, sendo frequentemente associada à influência negativa sobre o desenvolvimento emocional. Objetivo: Identificar sintomas relacionados ao TDAH através de questionário aplicado em crianças. Métodos: O estudo é do tipo relato de experiência descritivo, no qual participaram 29 crianças, com média de idade de 9,7 anos. Realizou-se uma oficina em um equipamento social de uma unidade básica de saúde de Fortaleza, ano de 2017, essa foi conduzida por acadêmicos de medicina de uma faculdade da mesma cidade, em que foi inicialmente aplicado, em crianças, um questionário validado na literatura, o qual busca avaliar o grau de déficit de atenção e hiperatividade. Resultados: Partindo das perguntas do questionário, evidenciou-se que 27,5% das crianças eram acometidas com erros por falta de atenção ou descuido em atividades escolares. Além disso, 93% não escutam quando lhe dirigirem a palavra; 10% não seguem frequentemente as instruções e nem terminam os deveres escolares ou tarefas domésticas; 17% afirmam que movem de modo incessante os pés e as mãos e que têm dificuldade em aguardar sua vez; e 10,3% relataram interrupção frequente em suas atividades por fatores externos. Conclusão: Os testes apresentaram respostas “não” consideravelmente em maior quantidade que respostas “sim”, podendo evidenciar que as crianças avaliadas, em sua maioria, não possuem sinais e sintomas de TDAH. Contudo, é necessário haver uma vigilância em relação à sintomatologia do transtorno nessas crianças, buscando sinais e sintomas de alerta, diagnóstico precoce e tratamento adequado com profissionais de saúde e retardando ou inibindo o desenvolvimento de co-morbidades posteriormente.